

# CORREIO DO SUL

Semanario independente, de informação e propaganda do Algarve



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — PRAÇA ALEXANDRE HERCULANO, N.º 26  
TELEFONE 85

Director e Editor  
**ALVARO DE LEMOS**

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — TIP. REGIONAL EDITORA, L.º  
P. ALEXANDRE HERCULANO, 26

## Dr. Dias Sancho

### O segundo aniversario da sua morte

Mais um ano decorreu — o segundo — sobre a morte do nosso querido e saudoso companheiro de trabalho José Dias Sancho.

Fez hontem dois anos que esse moço cheio de talento desapareceu do numero dos vivos, deixando em todos nós uma pungente e imorredoura lembrança.

Neste dia de penosas recordações, evocamos o formoso espirito de José Dias Sancho, num preito de sentida e sincera homenagem á sua memoria.

### A proposito do livro postumo "Bezerros d'Ouro"

Apesar de todos os esforços não se conseguiu que o romance inédito de Dias Sancho saísse na data do aniversario da sua morte por motivos de ordem tipografica.

No entanto é occasião oportuna para se desmentir certas insinuações que supunham adivinhar neste livro, exclusivamente literario, intenções politicas. Em resposta a isso basta publicar o prefacio em que o proprio autor define os seus intuitos.

Neste se nota bem já um fundo de desalento e um comentário acre da maldade dos homens a que o estado moral da sua doença não é extranho.

Este trecho tem mais o valor de ser a ultima expressão da sua vontade literaria e é evidente a sinceridade com que foi escrito:

"Este livro é uma rapida vista sobre a vida social portuguesa contemporanea localizada na provincia de Sotavento, durante o periodo de agitação eleitoral. Comédia e drama, a um tempo, ele não é mais do que um reflexo da existencia humana com todos os seus ridiculos, aspirações sôfregas e crueis dores."

Não encontra o leitor, no meu romance, nem grandes atitudes, nem grandes frases. O que nele se divisa é uma ronda de figuras dolorosas, no seu natural exagero caricatural, na sua nativa imperfeição de argila humana, onde aqui, e acolá, ficaram visíveis as dedadas modeladoras de Deus.

Desenrola-se, nas suas paginas, um grande drama moral. Nelas existe a inocencia e a perfidia, o carrasco e a vitima, a intriga e o sorriso confiante, e até mesmo a morte vem tocá-las, já no fim, com a sua aza fria. Mas a trivialidade do meio afoga tudo na sua isocronia... Despercebidamente, todos os dias sob os nossos olhos, dramas identicos se escoam nas noticias banais a que dedicamos — tantas vezes! — apenas um leve comentário...

No furioso struggle for life da nossa época, os confiados, aqueles que de coração limpo vivem, são sempre as victimas imbeles da violencia brutal dos gosadores e clinicos.

Uma febre aguda devora o organismo social neste estádio do século: a cupidez de dinheiro e de prazeres! E quando as suas crises sobreveem, ai dos que se lhe atravessam no caminho!

O impudor e a força, com todo o seu desbragamento, eis o triunfo! O egoismo levado á ultima essencia, eis a gazuia de

## PORTO DE FARO-OLHÃO

Nota do movimento marítimo e comercial do porto  
NO MEZ DE NOVEMBRO

Navios de comercio vindos ao porto: 54 com 28.28 t. brutas.

Navios de comercio entrados pelo canal de acesso: 40 com 4.539 t. brutas.

Navios de guerra entrados: 5.

Vapores de pesca entrados: 107

Maximo calado entrado: 14 5 pés

Maxima tonelagem entrada 890 t. brutas.

Mercadoria descarregada 1.916 t. sendo 1.858 t. dentro do porto.

Mercadoria carregada: 1.814 t. sendo 856 t. dentro do porto.

Faro 7 de Janeiro de 1931.

O Engenheiro Director,  
(a) Duarte Abecasis

## FARMACIA DE SERVIÇO

Está hoje de serviço a farmacia Alexandre, da praça Ferreira de Almeida, telefone n.º 175.

*todas as portas, o abre-te Sésamo da riqueza, do prestígio e da glória!*

*Cifra-se nestas linhas largas o plano geral do romance. Cumulativamente, faz-se a pintura dos costumes portugueses e a análise duma sociedade que se dissolve á mingua de caracter e de convicções, cobrindo-se cada vez mais de grotescos.*

*Dentro do seu leve humorismo, da sua critica risonha, este livro é pois uma obra pessimista. Ao lado da tragedia, ele vê sempre a máscara do riso. E constata que para a Natureza, é-lhe tão indifferente que o homem sofra como o homem gosse. Interessa-lhe tanto a vida como a morte. Obras de génio, blasfémias, palavras ócas, afirmações vaidosas, tudo tem para ela o valor restrito dos detalhes insignificantes, qualquer coisa de semelhante á marcha duma formiga no dorso gigantesco duma montanha.*

*O drama humano, afinal, se bem que isso pese ao orgulho de cada um de nós, não é o drama do mundo, e o drama do mundo não é o drama do universo...*

*Quando Moysés desceu do Sinai, com os ouvidos ainda maravilhosos do verbo ardente de Deus, o que encontrou? O Povo Eleito, renegando a sua esperança, bailando e orando em torno dum bezerro de ouro...*

*E' que a materialidade do idolo falava melhor ao coração dessa gente, e, no entanto, para ela estava guardada a Terra Prometida e sobre ela, especialmente, descia a benção do Senhor...*

*Continuam hoje cegos e egoistas os homens, como então. Qual quer manipanso os satisfaz mais do que um principio nobre ou uma crença superior.*

*A volúpia, a riqueza, a ambição politica são outros tantos idolos acessíveis, tão falsos como o era o boi das planicies do Sinai. As multidões também cantam, dançam eoram ao seu redor... Por elas se acendem os turbulos, em sua honra se entolam côres celestiais, á sua beira os nascituros abrem os olhos e os moribundos os cerram para sempre...*

*E em cada vaidade ovante, bem desenhada por detraz dela, eu descortino assim, a cada momento, nitida silhueta desse idolo antigo, — seu arcaboço de arquejante fera, de cabeça baixa, a investir conosco, em pontas...*

## O Momento Internacional Balanco do ano de 1929-1930 na politica internacional

Durante o ano que findou a organização da paz europeia não fez os progressos que fazia esperar á preparação do ano anterior. Os acordos da Haia, que liquidaram o problema das reparações faziam antever um futuro mais desanviado; mas tal não sucedeu: ao contrário, o mal estar politico agravou-se por si e com a crise económica que se desenrolou.

A conferência naval de Londres iniciada sem a necessária preparação diplomática, caminhou ao acaso, até que adoptou o método de trabalho sugerido pela França. Mas, se foi relativamente facil o acôrdo, pela paridade, entre a Inglaterra e os Estados Unidos, o mesmo não succedeu entre a França e a Itália. Por uma questão mais de prestigio, que de necessidade, a Itália reclamou uma paridade moral, que a França entendia não poder conceder, e daí resultou que apenas se fez da conferência o acôrdo a tres — Inglaterra, Estados Unidos e Japão — e esse mesmo condicionado pela clausula de salvaguarda, posta pela Inglaterra, clausula que reduzirá a nada o tratado se não for possível estabelecer um acôrdo entre as duas nações latinas, que ponha termo a uma corrida de armamentos com que a Inglaterra se julga ameaçada.

Teve, porém, esta conferência o mérito de preparar os espiritos para um melhor trabalho da comissão preparatória da conferência do desarmamento. Nesta, apesar da exigência da Alemanha para que todos desarmassem ou a ela lhe fosse permitido armar-se livremente e, por outro lado, da attitude da Rússia reclamando um desarmamento integral, foi possível elaborar um projecto de convenção, que a grande maioria aceitou e que irá constituir a base do trabalho a realizar pela conferência do desarmamento, que reunirá no fim deste ano ou no começo de 1932.

O projecto Briand, de uma federação europeia, apresentava-se como o único meio de fazer sair a Europa da situação actual de tensão politica e crise económica; mas, se bem que em principio tivesse um belo acolhimento, as observações que a seu respeito foram formuladas por muitas potências fazem supôr que o seu valor pratico será nulo. As mesmas razões que obrigavam a procurar uma solução para as dificuldades presentes são as que impedem as nações de se entenderem para lhe dar execução. Em todo o caso, durante o mês corrente a sua discussão vai fazer-se em Genebra.

E é tudo no que respeita a paz e apaziguamento. Os discursos inflamados do Duce fazem-nos tremmer pelo futuro, recordando nos outras arengas do pacifista que actualmente está asilado em Doorn, quando antes de 1914 nos falava da polvorra seca e das espadas afiadas. E' certo que Mussolini diz que só recorrerá ás armas quando a isso o obrigarem, quando quizerem agarrar a Itália pelo pescoco, mas afirma a universalidade do fascismo, a necessidade de novas terras á expansão da Itália e ainda que não deturpará a Itália na sua marcha triunfante. Acrescente-se a tudo isto o facto de se ter tornado a Itália o campeão das potências que reclamam a revisão dos tratados de paz, como único meio de garantir a paz europeia, e veremos que ha de trazer desassocegados os

espiritos, sobretudo quando vemos do lado da França e dos seus amigos do Continente afirmar que a revisão dos tratados seria a revolução e a guerra.

A Alemanha faz da revisão o ponto capital da sua politica externa. A agitação criada pelos nacionalistas socialistas, com vista ás eleições gerais, e tendo por base o repudio da politica de Stresemann, tem criado neste paiz uma corrente prejudicial á paz, e com uma importância que as mesmas eleições vieram pôr em relevo, com grande surpresa de todos e até dos proprios hitlerianos. O governo, com tendências para a direita, só se salvou devido á esquerda, isto é, aos sociais democraticos a quem não convinha ver os rascistas no poder; assim foi possível ao governo ver sancionados os seus decretos-leis, em materia financeira, com o objecto de equilibrar o orçamento e evitar nova derrocada. Mas, em politica externa, todos os alemães estão de acôrdo, embora dilerindo nos processos de realizar o objectivo, que é sempre: direito para o Reich de se armar se as outras nações não desarmarem, revisão dos tratados para remodelação das fronteiras e revisão do plano Young.

Certa imprensa ingleza favorece a revisão dos tratados embora sem apoio do governo britânico. Mas este, governo de minoria, vive do apoio dos liberais, que dele querem obter uma lei eleitoral que os favoreça. O problema do desemprego, que os trabalhistas não resolveram, tem-se agravado consideravelmente, e outras preoccupações, como o acontecimento da Índia, do Egipto e da Palestina, basta para ocupar toda a atenção do governo Mac Donald. Mas o problema do desemprego não assobeia apenas a Inglaterra. Ele é um sintoma da crise económica mundial, provocada pela tendência dos Estados a lecharem-se aos productos estrangeiros, pela baixa das materias primas e pela reduzida capacidade de mercados, outrora importantes, como os da China, da Rússia e da Índia.

O decontentamento que atinge as massas populares, consequente das dificuldades da vida, é facilmente aproveitada pelos descontentes politicos para a propaganda das suas idéas e processos, e para o descrédito dos que se encontram no poder. Assim se explicam as successivas revoluções no Sul e Centro da América e os levantamentos em outros países. E' ainda necessário não esquecer a sementeira das idéas comunistas, habilmente feita pelos russos em todo o mundo, disposta para explorar todos os descontentamentos, todos os mal entendidos e os ideais de independencia nos países que a não possuem, com o fim de provocar complicações que permitam alargar as suas doutrinas a outras nações e salvar a revolução russa em perigo de se afundar em sangue e lama.

BOTELHO DE SOUSA  
Este numero foi visado pela comissão de censura  
**DR. JOÃO ESQUIVEL**  
Clinica geral — PARTOS  
Consultas das 13 ás 16 horas  
Rua Lethes 43  
— F A R O —

## UM SERÃO D'ARTE a favor do Hospital

Na proxima quinta-feira, pelas 21,30 horas, terá lugar no Salão da Camara Municipal desta cidade um atraente serão d'arte cuja receita se destina ao Hospital de Faro, o modelar estabelecimento d'assistencia que tão assignalados serviços presta aos pobres da cidade.

Esta festa magnifica, que a Meza da Mizericórdia e o seu dedicado provedor, Sr. Dr. José Franco Pereira de Matos, teem organizado com o concurso de valiosos elementos locais abrirá com uma conferencia do nosso distinto colaborador Sr. Dr. Mario Lyster Franco, *Porque me orgulho de ser algarvio.*

Na festa toma parte um grupo de senhoras da nossa sociedade, que executará varios côros sob a direcção do illustre professor Sr. Antonio Rebelo Neves que tambem regerá a orquestra composta pelas Sr.ªs D. Judith e D. Ilda Freire, José Cortes Ferreira de Sousa, Frederico Blaques, Garrido, Raul Freire e Artur Luz.

Em sólos de piano far-se-hão ouvir as distintas amadoras Sr.ªs D. Guilhermina e D. Arthemiza Duarte d'Almeida Alvares, filhas do Sr. Dr. Filipe Alvares utilizando um piano marca Schwechten, gentilmente cedido pela casa Olavo Cruz, de Lisboa.

As Sr.ªs D. Brites de Berredo Falcão Santos, D. Estela Fonseca e D. Maria Spiridinova Dias Nobre executarão numeros de canto, e alguns distintos amadores desta cidade dirão poemas.

Vae ser uma encantadora festa, a que não faltará concorrencia.

O traje é de passeio.  
Os bilhetes encontram-se já á venda na Casa Verde.

## LICEU JOÃO DE DEUS

### Conferencias de professores

Em datas que oportunamente serão anunciadas, vão realizar-se no nosso Liceu palestras sobre assuntos literarios e scientificos, levdadas a efeito por um grupo de professores daquele estabelecimento d'ensino, de que fazem parte entre outros, os srs. Drs. José Julio Rodrigues, Fernandes Lopes José Dentinho, Antonio Agostinho Junior, Jorge Silvio Pelico, Correia do Nascimento e Tenorio de Figueiredo.

A primeira conferencia realisa-se hoje, pelas 13 horas e um quarto, na sala do Ginasio do Liceu, sendo conterente o sr. Dr. José Julio Rodrigues.

Assunto: *Fisica e Metafisica* (Conceitos, aparos ultimos e pre-visões).

A entrada é publica.

### Banda de Caçadores 4

Como de costume, toca hoje na Alameda João de Deus, das 15 ás 17, a Banda de Caçadores 4.

1.ª Parte  
Anis Tonis — Marcha Just  
Egmont — Ouverture Beethoven  
Aristocrata — Gavote C. Lança  
Mefistelles — Opera Boito  
2.ª Parte  
Aires Andaluces —  
Zarzuella..... San-Miguel  
Ronde Joyeuse..... L. Debraux  
Espartere — Pasodoble..... J. Palanca

## Vida Agricola

### Um curso de podadores d'oliveira

A XX Brigada Tecnica, em cumprimento de instrucções dimanadas da Junta Central da Campanha da Produção Agricola, torna publico que:

1.º—Na actual época serão instalados em Tavira e Monchique cursos praticos de podadores de oliveiras. O curso instalado em Monchique começará a funcionar em 14 do corrente; o de Tavira em 26 do corrente.

2.º—Nestes cursos podem-se matricular todos os trabalhadores ruraes que pretendam especialisar-se nesta pratica agricola; e aos quaes, depois de aprovados em exame pratico, será passado um cartão profissional.

3.º—As inscripções para matricula podem ser dirigidas para o Sindicato Agricola de Monchique e para o Posto Agrario de Sotavento do Algarve, Tavira. Os operarios inscritos por intermedio do Sindicato Agricola de Monchique, (região de Barlavento), devem apresentar-se na sede daquela colectividade no dia 14 do corrente e pelas 15 horas, convenientemente munidos da ferramenta necessaria. Os inscritos no Posto Agrario de Sotavento do Algarve, (região de Sotavento), deverão apresentar-se na sede deste estabelecimento, em Tavira, no dia 26 do corrente pelas 15 horas.

4.º—Durante o periodo de instrucção intensiva será abonado pela Junta Central aos alunos matriculados um salario igual ao que correr na região.

5.º—Depois do periodo de instrucção intensiva serão constituídas, pelos alunos matriculados, brigada de podadores que prestarão serviço aos proprietarios de oliveas que assim o desejem.

6.º—E' desde já aberta inscriçao no Posto Agrario de Sotavento do Algarve, em Tavira, para os proprietarios que desejem utilizar os serviços destas Brigadas nos seus oliveas; Os encargos d'este serviço resumem-se apenas ao salario dos podadores.

7.º—Tanto a instrucção intensiva como o trabalho das Brigadas será dirigido por pessoal tecnico especializado.

8.º—Oportunamente serão creados cursos praticos de lagareiros; que na actual época se não podem levar a efeito por a colheita se apresentar insignificante ou mesmo nula.

Posto Agrario de Sotavento do Algarve, Tavira, 6 de Janeiro de 1931.

Pelo Chefe da XX Brigada Tecnica,

O Adjunto,  
Guilherme Joaquim da Mata.

## BOLSA PERDIDA

Desde a paragem das camionetes de S. Braz, Largo de S. Pedro, até proximo á Fotografia Samorrinha, perdeu-se uma bolsa, com varias peças de roupa, que pôde ser entregue nesta redacção.

## HENRIQUE BORGES

Doenças da boca e dos dentes  
Dentes artificiais  
Dentes fixos  
Dentaduras sem placa  
Consultas todos os dias uteis  
Rua Ivens, 18 — FARO

### A miseravel campanha contra os Bancos

Do Comando da Policia d'este districto recebemos a seguinte nota officiosa:

«Noticiam os jornais estrangeiros, entre elles o «Times», e é facto averiguado, pelos diversos governos, que, desde ha menses, vem havendo em todo o mundo, uma campanha anónima de boatos, contra as instituições bancarias, com o fim de agitar e complicar a vida dos povos.

A mesma anomalia appareceu em Portugal, pretendendo-se arrastar os depositantes, pela desconfiança ou pelo pânico, ao levantamento dos seus depositos, a criar assim difficuldades aos estabelecimentos de credito e a economia do País, com instinctos subversivos de varias espécies.

Nas ultimas semanas os boatos têm sido, especialmente propalados contra o Banco Nacional Ultramarino que, sendo o Banco emissor de todas as nossas colónias, menos Angola, e, como tal, tendo sempre vivido sob o patronio e fiscalização do Estado, sómente pôde ser alvo pe atoardas por parte dos elementos que não tenham a menor consideração pelos superiores interesses de Portugal.

Os boatos a que nos referimos foram ao ponto de darem como certo: que havia desintelligencia entre o Estado e o Banco Nacional Ultramarino; que o governador e outros administradores do Banco estavam demissionarios; que o Estado mandara fazer um inquerito á administração do mesmo estabelecimento; que até para isso já trabalhava, lá, uma comissão especial; que haviam sido encontrados casos anormais — e coisas semelhantes.

Tudo isto é absolutamente falso. Deante de tais maquinações contra o credito do Banco Nacional Ultramarino, que no interesse da Nação se deve sempre manter e robustecer, cumpre a todos os portugueses negar valor a esses boatos malevolos e contrários ao bem publico e de todas as maneiras concorrerem para que não tenham nenhum dos efeitos pretendidos pelos que assim esquecem os mais elementares deveres civicos.

### TEATROS e CINEMAS

#### Cine-Theatro

Não vai ficar um lugar vago esta noite no Cine, pois o programa é atraiantissimo, compondo-se do filme d'aventuras em 7 partes *O Foragido*, com o celebre e popular Tom Mix, e da finissima e engraçada comedia em 7 partes *A Princesinha Oh Lá-Lá!*, por Carmen Boni e Walter Rilla, uma produção de grande successo. Um documentario a abrir.

—Na proxima quarta feira exhibe-se o notavel filme em 9 partes *A Caixeirinha*, com Alice Withe e a larva em 2 partes *Celestino caçador*.

#### A nova maquina do Cine

Começã a funcionar na passada terça-feira a nova maquina do Cine, marca *Bauer*, adquirida ultimamente pela direcção d'aquella casa de espectaculos.

A projecção é magnifica, muito nitida e firme.

Esta maquina vem preparada para poderem ser adaptados as maquinismos para exhibição de filmes sonóros e falados.

### Advogado

Francisco Carlos Soares (Juiz de Direito aposentado)

Trata de causas criminaes, civeis, orfanologicas e commercias

CONSULTAS: EM OLHÃO: — na sua residencia no extremo da Avenida Bernardino da Silva

EM FARO: — (provisoriamente) na Rua Vasco da Gama n.º 3

### O ALCOOL d'alfarroba

e a crise economica no Algarve

Na União dos interesses Economicos, em Lisboa, realison se ha dias uma importante reunião Sindicatos Agricolas do Pais para tratar da grave crise que a lavoura nacional atravessa, a que presidiu o Sr. engenheiro Aboim-Inglez.

Nessa reunião trataram largamente do problema economico da nossa provincia os Srs. tenente Sande Lemos, que representava a Federação dos Sindicatos Agricolas do Algarve, e Candido de Carvalho, do Sindicato de Alte.

O Sr. tenente Sande Lemos frisou que o Algarve, provincia essencialmente exportadora, estava sofredendo a maior crise dos ultimos tempos.

Afirmou que a amendoa e o figo se desvalorizaram em 50 por cento em relação aos anos de 1927 e 1928. A alfarroba cuja produção é de 18.000 toneladas, no valor de muitos milhares de escudos, desvalorizou-se em 75 por cento, com a agravante de não ter saída.

Com a descida dos produtos da e a baixa de renda da propriedade, a crise tornou-se pavorosa.

Espraiou-se em considerações sobre a guerra comercial que tem sido movida ao alcool de alfarroba, cujas consequencias apontou.

O orador protestou tambem contra o facto de ter sido autorizada a importancia do melao estrangeiro.

O Sr. Candido de Carvalho afirmou que só uma casa dos Açores importara 1.000 contos de melao para fazer alcool, quando é certo que nós temos a alfarroba para esse efeito.

A importação do melao é uma medida anti-economica e injusta. O Sr. Aboim Inglez concordou plenamente com o orador.

O Sr. Candido de Carvalho apresentou a seguinte moção:

«Considerando que a lavoura portuguesa e mais particularmente a lavoura da provincia do Algarve, atravessa uma crise grave;

Considerando que a atenuação dos males deve provir, em grande parte, de medidas governativas urgentes, immediatas e adequadas aos diferentes aspectos da questão;

Considerando que uma das grandes riquezas do Algarve, a alfarroba, sofreu uma grande baixa de preço, arruinando muitos proprietarios;

Considerando que as tarifas do Caminho de Ferro colocam esse produto em igualdade de circumstancias, para o pagamento do frete, com o dos generos mais ricos e vendaveis, como por exemplo o milho e a lava;

Considerando que a ultima baixa de preço do alcool não trouxe vantagens para os consumidores, mas simplesmente para os vendedores;

Considerando que o valor nutritivo da alfarroba, como alimento de gado, não é inferior ao de outros produtos empregados e de mais alto preço;

Considerando que o Crédito Agrícola dado ás colectividades oferece ao Estado melhores garantias do que o fornecido individualmente, e é um forte incentivo á lavoura nacional;

Considerando que, para a valorização immediata dos productos do seu maior rendimento, muito contribuiria que as Caixas de Crédito Agrícola fossem autorizadas a fazer empréstimos;

O Sindicato Agrícola de Alte e a Caixa de Credito Agrícola Mutuo de Alte teem a honra de apresentar as seguintes reclamações:

- 1.º Redacção de 50 por cento na tarifa ferroviaria da alfarroba; 2.º Proibição da importação de melao; 3.º Tabelamento do alcool; 4.º Que a alfarroba entre, na devida proporção, nas rações do gado do exercito; 5.º Que seja transferida para o Crédito Agrícola Mutuo o fundo que a Caixa Nacional de Credito

### POETISAS ALGARVIAS

## ALGARVE

O Sól arde; na terra adormecida ouve-se a voz das coisas segredar... E váe caindo em chama diluida o ardôr d'este dia singular.

Geme ao longe uma nóra dolorida entre rubras papoilas a sangrar. — A côr do Már alaga-se esbatida por ente lentejoilas a bilhár!...

—Minha terra de Sól e de amenhoiras! E de moiras ardentes — feiteiras — encantadas no fundo das cisternas...

Oh! noites de luar, noites da Serra! — Quando a flôr do eloendro beija a Terra e as fontes choram lagrimas eternas!...

NITA LUPI

## Comando da Policia

Pelas 15 horas do domingo passado, tomou posse do cargo de comandante da Policia deste districto o capitão de Cavalaria sr. Maia Mendes.

Lido o auto da posse, o governador Civil, sr. capitão Leonel Vieira, pronunciou o seguinte discurso:

Tenho a maior satisfação em assistir á posse de V. Ex.ª, e em lhe afirmar que, quer como comandante da policia districtal, quer como administrador do concelho de Faro, poderá V. Ex.ª contar com o meu decidido apoio.

Hoje que a politica portuguesa tem a modalidade nova de ser uma tarefa vigorosa pela qual o Exército, apoiado na cooperação das élites extra-partidárias, procura salvar a República, as difficuldades normais da acção politica desapareceram em grande parte. Comandantes militares, governadores civis, administradores dos concelhos, etc., não precisam, para que as suas relações sejam correctas e harmónicas, de realizar qualquer esforço de adaptação. A camaradagem, que é velha e útil virtude militar, nunca deixa, por si só, de criar um fundo de bom entendimento entre todos, desde que, como é mister, todos tenhamos o ponto de vista honesto do bem-servir, e o espirito lial e franco que deve caracterizar os membros da familia militar.

Note V. Ex.ª: o governador civil é apenas um camarada, como todos nós empenhados em dignificar o Exército e a sua obra. Não há, portanto, qualquer barreira a separar-nos. Somos todos irmãos, buscando honrar a Mãe comum, que é a nossa querida Pátria.—Entre nós só pode haver lial cooperação e franco empenhamento.

Eu sei que há, intelizmente, neste país, santos varões a quem daria o maior prazer a divisão do Exército e a quebra destes laços morais, tenazes como o ferro, que nos devem unir. Eu sei que ha portugueses a quem a bela obra reconstrutiva, já hoje realizada pela Ditadura, está maguando, e que desejariam subvertê-la em sangue, como se nós não fossemos honestos portugueses e como se podesse convir a cidadãos de mentalidade europeia compruscar de lama lética a espada secular a que devemos todas as nossas glórias, a nossa vida como nação, a

tem applicado ao credito agricola individual; 6.º Que as Caixas de Credito Agrícola Mutuo sejam autorizadas a conceder empréstimos prorrogaveis até 5 aeos, com amortizações anuais de 20 por cento e que, neste sentido sejam modificados os empréstimos vigentes.» Por fim foi por proposta do Sr. Candido de Carvalho, nomeada uma comissão para tratar dos assuntos ali debatidos, que ficou composta pelos Srs. tenente Sande Lemos, Aboim Inglez, dr. Tiago Sales, dr. Rosado da Fonseca e José Martins de Azevedo. A referida comissão poderá agregar a elementos que julgue necessários.

nossa orgulhosa independência. Eu sei que o mal toma infinitas formas e que a paixão dos partidos é uma raiva alucinada capaz de cavar, num gesto de dementada cólera, a sua própria irremediável ruína.

Mas sei tambem que não é um mito a honra, a lúcida vontade e o são patriotismo dos velhos officiais que nos chefiam, que abandonaram generosamente a tranquillidade relativa da sua posição, para virem, nesta arena de sacrificio, pensar a Nação, vendo neste lance affitivo da vida nacional a última esperança do velho Portugal das descobertas encontrar finalmente o trilho do progresso e da reabilitação. Mas sei tambem que não é um mito a coragem, a disciplina, a firmeza e abnegação politica dos jovens officiais, dos honrados sargentos, dos bons e humildes soldados que amanhã morrerão, se necessário for, pela glória deste país, e que, neste momento, soldando todos os amores que lhes vivem nalma, ao velho amor da Pátria Portuguesa, formam o bloco glorioso dos homens que unem as espaldas, trementes de sangue generoso, para que sobre elas, como alicerce vivo, se erga a formosa construção dum Portugal melhor.

E sei tambem que não é uma hipótese vaga a atenção interessada e satisfeita que o País inteiro, através das suas mais serenas mentalidades e mais prestimosas corporações, está votando a um trabalho de reconstrução nacional, que não é simples esperança, mas sim viva realidade, como o estão demonstrando o equilibrio orçamental, o imenso esforço financeiro, a reconstrução das estradas, as obras que estão sendo iniciadas em tantos portos, o momento agrícola já realizado, o renascimento municipal extraordinário, a excelente reforma do ensino secundario, a organização do ensino técnico, tantas obras, tanta actividade intelizgente, tantos e tam variados esforços construtivos, que só poderão ser desconhecidos por quem tiver a miopia das toupeiras ou a alma vil dum velho sclerado. Esse apoio do País verifica-se principalmente pelo éxito da organização da União Nacional, obra politica notavel do Ex.º Ministro do Interior, e na qual o Algarve marcou uma posição que podemos considerar brilhante.

Perdõem-me V. Ex.ª estas divagações, mas não é talvez inoportuna esta exposição geral dos principios que amamos e que marcamos uma attitude perfeitamente clara, definindo ao mesmo tempo o ambiente moral em que estamos vivendo.

Senhor Comissário:

As altas qualidades de V. Ex.ª, já tantas vezes concretamente afirmadas, são a melhor garantia de que se sentirá bem nesta frente única de dedicação pela Pátria e pela República em que nos encontramos.

Nenhumas vagas mesquinhas nos solicitam, nenhuns limitados pontos de vista nos incompatibilizam. Marchamos unidos, com amizade sã e boa disciplina, pro-

## COMPANHIA

### "Alma Lusa"

no Cine-Theatro

Esta esplendida organização artistica que, em todas as terras algarvias que tem percorrido, causou o mais entusiastico successo, vem dar três espectaculos a Faro, no Cine-Theatro, nas noites de 16, 17 e 18 do corrente, onde se apresentará com o seu melhor repertório. Jorge Grave vai certamente vêr compensado o seu notavel esforço, pois a sua companhia é digna do favor do publico.

A famosa *Cruz's Dance Orchestra*, sob a regencia de Almeida Cruz, tem arrancado ao publico algarvio os mais calorosos applausos.

A estréia na sexta feira é com a revista de José Galhardo, Jorge Grave e João Misterio *Chá das Cinco*, um acto completo pela *Cruz's Dance Orchestra*, que tem formidaveis creações e varios numeros de canto e danças.

Desde já se marcam bilhetes.

### Bilhetes de Visita

Regressou de Leiria com sua esposa e filha o sr. engenheiro Verissimo de Sousa.

Tem estado em Faro, regressando hoje a Lisboa, o sr. Manuel Guerreiro Matias, proprietario do Hotel America-Central.

Foi a Lisboa o sr. dr. Candido Guerreiro.

Regressou de Ferreira do Alentejo o sr. dr. Almeida Homem, meretissimo juiz d'esta comarca.

Com seu filho Mario, partiu para Lisboa a sr.ª D. Deolinda Guerra Roque.

Esteve nesta cidade o nosso camarada da imprensa sr. José Temudo, de Vila Real de Santo Antonio

### VIDA DESPORTIVA

#### Ginásio Club Naval

Em Assembléa Geral, realizada em 2 do corrente, foram eleitos os novos corpos gerentes para 1931, com a seguinte constituição:

**Direcção** — Presidente, João Filipe Pilar; vice presidente, José Domingos Lopes; tesoureiro, José de Sousa Figueira; 1.º secretario, José Baptista Machado; 2.º secretario, Jorge Machado Costa; vogais, Anibal Martins Caiado e Gabriel Ferreira Mora.

**Conselho Fiscal** — Joaquim Nunes B. L., José Filipe Falardo e Mario da Mata Coelho.

curando garantir aquella ordem indispensavel ao trabalho sereno, procurando dar, sob todos os aspectos, a nossa melhor colaboração ao Governo da Ditadura, para que ele possa realizar a aspiração nacional de erguer este País, para que ele se mantenha, visivelmente de pé, no concerto das nações europeas, trabalhando e progredindo, preparando um futuro de ordem e trabalho, de liberdades verdadeira e de actividade politica sã e consciente, que nos dará o legítimo orgulho de sermos Portuguezes!

Tenho dito.

A seguir, o empossado agradeceu a todos os presentes a sua compareaencia, congratulando se por a corporação da Policia merecer a honra que lhe dispensavam, e dizendo que em todos os povos civilizados a primeira condição para um trabalho util e proficuo era a garantia da ordem. Para ela trabalhará, servindo o Governo da Ditadura e prestigiando a República.

A posse compareceram todas as autoridades civis e militares, representantes dos corpos administrativos, da imprensa, etc.

O sr. capitão Maia Mendes foi muito cumprimentado.

## DR. MATEUS TEIXEIRA DE AZEVEDO

Faleceu em Lisboa, com 86 anos, na passada terça feira, o sr. dr. Mateus Teixeira d'Azevedo, juiz-conselheiro, aposentado, do Supremo Tribunal de Justiça, veneranda figura de magistrado que gosava do maior prestigio em todo o Algarve.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria Luiza Marques de Azevedo, pai dos srs. dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, advogado e professor; Mateus Marques Teixeira de Azevedo, tesoureiro da Fazenda Publica em Faro; dr. Alfredo Marques Teixeira de Azevedo, adjunto do director da Policia de Investigaçao Criminal, e dr. Fernando Marques Teixeira de Azevedo, agente do Banco de Portugal em Faro, e sogro do sr. dr. José Maria Magalhães Pinto Ribeiro, ajudante da Procuradoria Geral da Republica.

O illustre extinto era natural de Alijó (Traz-os-Montes) mas veio para Tavira como Delegado do Ministerio Publico e ali constituiu familia, passando a considerar e a servir o Algarve como se fóra a sua propria terra.

Figura de grande destaque na politica do antigo regimen, o sr. dr. Teixeira de Azevedo militou sempre no partido regenerador, tendo sido eleito deputado pelo Algarve em varias legislaturas, tendo sido tambem presidente da Camara dos Deputados e governador civil deste districto.

Mais tarde, no governo de Teixeira de Sousa, em 1910, foi nome do par do reino.

A sua carreira como magistrado era das mais brilhantes, distinguindo-se sempre o sr. dr. Teixeira de Azevedo pelos seus elevados e invulgares dotes de caracter e pelo seu trato afavel e bondoso.

Quem estas linhas escreve teve occasião de apreciar as altas qualidades afectivas do venerando cidadão que foi um grande exemplo de raras virtudes.

Em Lisboa, o funeral realison-se no dia 7, pelas 15 horas, para a estação do Terreiro do Paço, com numeroso acompanhamento.

Organizaram-se, até á ponte dos vapores, dois turnos, assim constituídos:

1.º—Pelos srs. dr. Sousa Monteiro, presidente do Supremo Tribunal de Justiça; dr. Antonio Arez, do Conselho Superior Judiciario; dr. Alteu da Cruz, desembargador da Relação de Lisboa; dr. Gois Pinto, procurador geral da Republica; dr. José Ribeiro Castanho, do Conselho Superior de Administração Publica; dr. Pavao Leal, juiz do Tribunal do Comercio de Lisboa; dr. Gerardo Martins, director geral do Ministerio da Justiça, e dr. Augusto Augusto Queirga, do Conselho Geral da Ordem dos Advogados.

2.º—Pelos srs. dr. Alves Monteiro, director da P. L. C., conselheiro Alves Ferreira, dr. Adolfo Lima, professor da Escola do Magisterio Primario de Lisboa; solicitador Praias, representando a sua classe; dr. João Baptista de Araújo, da Inspeção do Comercio Bancario; dr. Santos Lucas, pela Caixa de Previdencia do Ministerio da Instrução; tenente coronel Tamagnini Barbosa e brigadeiro João Estevo Aguiar.

O cadaver foi acompanhado até á estação do Terreiro do Paço, pelos filhos do finado e por seu genro, sr. dr. Pinto Ribeiro, adjunto da Procuradoria Geral da Republica.

O feretro seguiu para Tavira num vagão armado em camara ardente, no comboio correio que chegou áquella cidade ás 8 horas do dia 8. Era aguardado na estação pelas autoridades locais, por muitas pessoas de representação social de varias terras do Algarve e por uma enorme multidão de todas as categorias sociais, tendo o funeral do Dr. Teixeira d'Azevedo constituido uma imponente manifestação de respeito e de saudade.

Até ao jazigo de familia, onde a urna ficou depositada, foram organizados varios turnos.

A toda a illustre familia enlutada, envia o *Correio do Sul* a expressão do seu pesar.

### Falecimentos

**Manuel José Nobre**  
Após prolongada doença, faleceu na sexta-feira, pelas 9 horas, nesta cidade, o sr. Manuel José Nobre, importante comerciante desta praça.

O sr. Manuel José Nobre que contava 58 anos de idade, conseqüiu pelo seu persistente esforço, num labor incessante de muitos anos, fazer o maior estabelecimento de moveis da provincia, e que, mesmo em Lisboa, seria um dos melhores.

Velho industrial de marcenaria, de que era um habil artista, Manuel José Nobre soube sempre impôr-se á consideração geral, pelo que a sua morte foi muito sentida e o seu funeral teve numerozso acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais,

A toda a familia do extinto e em especial a seu filho sr. Eduardo Policarpo Nobre, endereçamos os nossos sentidos pezames.

### O Dia das Instituições Agrícolas

A conferencia a que nos referimos no nosso n.º 722 de 21 de Dezembro findo realisar-se-ha no proximo dia 25 do corrente.

Atendendo á enorme concorrencia que se espera, terá lugar na Sala da Camara Municipal.

### Associação de Assistencia á Mendicidade

São convidados os socios a reunirem-se no dia 18 do corrente pelas 14 horas, afim de, em sessão ordinaria, ser eleita a Direcção. Não havendo numero nesta primeira reunião, ficam convidados os socios para o mesmo dia, pelas 15 horas.

Faro, 8 de Janeiro de 1931.  
O Presidente da Assembleia Geral,  
*João Antonio Cochado Martins*

### CURSO DE FRANCÊS

Regido por professora francesa, parisiense, diplomada.  
Rua Castilho n.º 9

### SO DEPENDE DE SI

Só depende de si o melhorar consideravelmente, e até transformar de todo, o defeitozoso estado da sua saude fazendo uso das Pílulas Pink.

Com effeito, as doenças se queixam sem por causa, muito provavelmente, a alteração da qualidade nutritiva do seu sangue, etambem um enfraquecimento do seu sistema nervoso. As dores de estomago e de cabeça, o mau apetite a falta de sono, são males que resultam sobretudo do empobrecimento do sangue e da depressão nervosa. E' por isso as Pílulas Pink—poderoso regenerador do sangue e tonico do sistema nervoso—combate meticazmente esses males, e restabelecem prontamente o equilibrio fisico.

As Pílulas Pink são um incomparavel reconstituinte do sangue e o melhor tonico dos nervos: curam a anemia, a clorose das meninas novas, o enfraquecimento geral, as doenças nervosas, as doenças e dores de estomago, o reumatismo.

As Pílulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de esc. 12\$ a caixa, esc. 69\$ as 6 caixas. Deposito geral J. P. Bastos e C.ª Ld.ª 8, rua Instituto Virgilio Manchado, Lisboa.

### AOS LAVRADORES

A Federação dos Sindicatos Agrícolas do Algarve tem em armazem, no Largo do Terreiro do Bispo 23, alliaes agrícolas de grande utilidade para a lavoura, que podem ser adquiridas vantajosamente por intermedio dos Sindicatos Agrícolas.

### EDITAL

**João Simões Quintas Junior**, Engenheiro Chefe da 5.ª Circunscrição Industrial

Faço saber que:

Antonio Pires Lourenço requereu licença para exploração de uma destillação de liquidos alcoolicos incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de «perigo de incendio, cheiro e alteração das águas», em Alcaria Tesoureiro, freguesia e concelho de S. Braz d'Alportel, distrito de Faro, confrontando ao norte, sul e poente com o requerente e nascente com Joaquim Pires Barbara.

Nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, Incomodas, Peigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos nesta Circunscrição, com sede em Faro, Rua Conselheiro Bivar n.º 81 1.º esquerdo.

Faro e Secretaria da 5.ª Circunscrição Industrial, 7 de Janeiro de 1931.

O Engenheiro Chefe,

*João Simões Quintas Junior*

### Vendem-se

Dois predios, sitos na Travessa Brites d'Almeida 35 e 36, com trente para a Praça Alexandre Herculano.

Tratã-se com Antonio Galvão, advogado—Faro.

### Automovel Pechincha

Pessoa que retira para o estrangeiro vende um automovel em bom estado, n.º 22202, bem calçado, duas rodas sobreceletes e muitas peças, Preço 7.000\$00. Trata-se em Vila Real de Santo Antonio, na rua Miguel Bombarda, 4, onde o automovel pode ser visto e experimentado.

### SOCIEDADE ADAMASTOR, L.ª—Olhão

A Comissão Liquidataria faz publico que no dia 25 de Janeiro corrente se procederá á venda dos bens imoveis da Sociedade:

Um armazem sito na Rua Elias Garcia com o n.º 11 de policia.

O direito á quarta parte de um poço com aereo-motor na Ilha da Culatra.

A praça terá lugar no referido armazem pelas 14 horas. A Comissão reserva se o direito de retirar estes bens da praça, caso o maior lance lhe não convenha.

Se quere ser bem servido forneça-se na  
**MERCEARIA XABREGAS**  
da Rua Direita, que tem um completo sortido de generos de 1.ª qualidade

Nos seus TELEGRAMAS para o Estrangeiro indiquem sempre *via Italcable* a mais rapida e exacta

**Casa, vende-se** TAMAREZ é um nectar divino a melhor reserva da região  
Feita de no.º, com cinco divisões, quintal e poço, situada na horta de S. Francisco. Quem pretender dirija-se a José Vicente, rua Bocage, 52.

**Mobilia de sala**  
Estado de nova, vende João Jacinto de Sousa—Faro.

**Arrendam-se** Bôa casa  
**Cinco propriedades** em S. Braz de Alportel, que pertencem a José Pires Neves e Maria do Carmo Caiado. Quem pretender dirija-se a Francisco Pires Neves—Faro.

Piano, Weber  
Estado de novo, vende João Jacinto de Sousa—Faro.

O melhor brinde do Natal é o **TAMAREZ** VINHO  
Velha reserva de Mateus da Silveira  
A venda na Leitaria Alliança  
— FARO —

**Compra-se**  
Casa para habitação, cinco ou seis divisões, com quintal e agua, junto á Estrada de Circunvalação, proximo á Alameda. Prefere-se acabada de construir. Carta cominformações a Joaquim Soares—Moncarapacho.

**MITZI** vale mais do que um bife

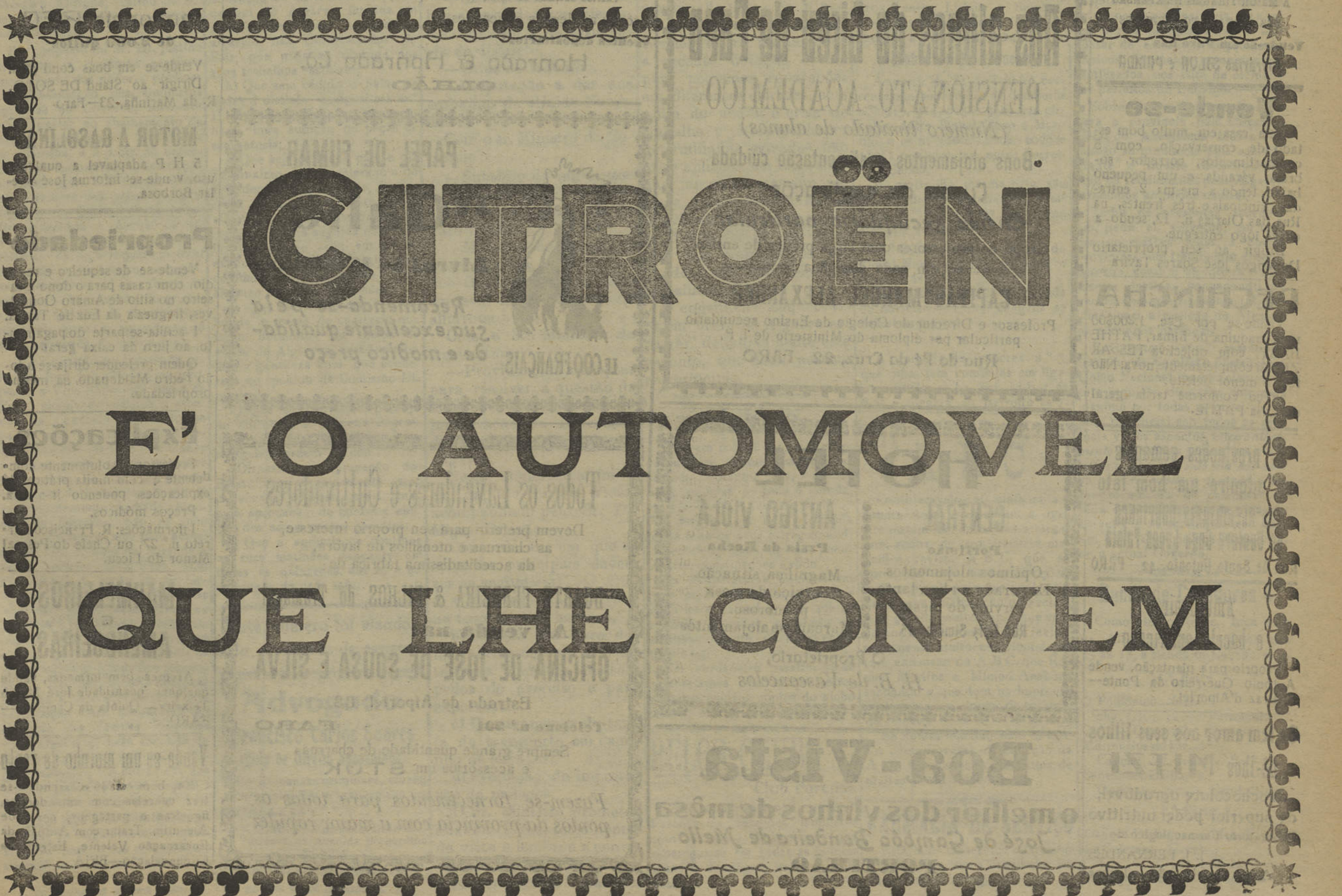
**AMELIA BORGES PINTO FERRAZ**  
Diplomada com o curso superior do Conservatorio de Lisboa  
Lecciona musica e piano  
— E —  
habilita para exame  
Lições particulares e em curso  
AVEN. DR. BERNARDINO SILVA, P.-M. rje—OLHÃO

**Explicações**  
Curso Geral do Liceu e Instrucção Primária  
preços modicos  
Largo do Carmo, 47  
— FARO —

# CITROËN

## E' O AUTOMOVEL

## QUE LHE CONVEM



### Explicações

Professor de Ensino Secundario  
Particular, diplomado pelo Ministerio da Instrução Publica com larga pratica de ensino nos liceus, como professor provisorio, lecciona em curso ou individualmente as disciplinas da secção de sciencias dos liceus (Fisica, Quimica, Sciencias Naturais, e Matematica).  
Tratar com João Pessoa Chaves Avenida 5 d'Outubro n.º 8 — Faro.

### CIMENTO

# LIZ

Empreza de Cimentos de Leiria  
CIMENTO BRANCO  
LAFARGE  
para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor:  
Empreza Fabril do Algarve  
— FARO —

### Terrenos no Almagem TAVIRA

No melhor local, vende-se 20 Hectares em conjunto ou por parcelas.  
Carta a esta redacção ás iniciais A. B.

### MOSAICOS

OTIMO ACABAMENTO  
GRANDE RESISTENCIA NO DESGASTE  
EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS  
Fabrico especial da  
Empreza Fabril do Algarve  
— FARO —

### Diario de Noticias

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO  
DOS JORNAES PORTUGUESES  
Vende-se em Faro nas  
Livrarias SILVA e PALMA

### Vende-se

Uma casa em muito bom estado de conservação, com 5 compartimentos, corredor, sobrado varanda e um pequeno baixo, tendo a mesma 2 entradas principais e três frentes, na Rua das Olarias n.º 12, sendo a chave logo entregue.  
Dirigir ao seu proprietario Domingos José Soares Távira

### PECHINCHA

Vende-se por Esc. 1.200\$00 uma maquina de filmar, PATHE BABY, com objectiva TESSAR ZEISS, completamente nova. Não tem o menor defeito.  
Preço conforme tarifa geral da Casa PATHE.

A prestações semanais se adquire um bom fato na **REPRISTORIA CONFIANÇA** de Ventura Gago Lopes Falcão  
Rua de Santo Antonio, 42 — FARO

### Amendoeirás e bacelo americano

Proprio para plantação, vende Antonio Guerreiro da Ponte — S. Braz d'Alportel.

### Se tem amor aos seus filhos dê-lhes MITZI

ovochocolate agradável, de superior poder nutritivo  
Laboratorio Farmacologico de J. J. FERNANDES  
A. Alves Correia, 187 — Lisboa

## J. Perkins & Son

Estabelecidos em 1814. Sede em LONDRES  
Fabricas em TASSA-CATALUNHA e em FARO  
Fabricantes e exportadores de rollas  
ESTRADA DA SAUDE. TELEFONE N.º 93  
FARO (Algarve) PORTUGAL  
Compradores de quadros, rollas de cortiça e cortiça classificada  
Agente em Portugal: — ANTONIO DE SOUSA PEREIRA

## CIMENTO Tenaz

(Sem rival)  
Entregas imediatas  
Pedidos ao depositario José Guilherme dos Santos — Setubal

## AFRICA PORTUGUESA

Manuel Guerreiro Matias, representante das  
COMPANHIAS NACIONAL, E COLONIAL DE NAVEGAÇÃO,  
Encarrega-se de passagens em todas as classes e documentações para as nossas Colonias  
Rua Conselheiro Bivar, 59  
FARO

## Aos alunos do Liceu de Faro

### PENSIONATO ACADEMICO

(Numero limitado de alunos)

Bons alojamentos e alimentação cuidada

Curso de explicações

Ensino secundario particular

Grupo de professores com larga pratica de ensino

em cada disciplina

### CAPITÃO MANUEL ALEXANDRE

Professor e Director de Colegio de Ensino secundario particular por diploma do Ministerio de I. P.  
Rua do Pé da Cruz, 22 — FARO

## HOTEL

### CENTRAL

Portimão  
Optimos alojamentos  
Esmerado e abundante serviço de mesa  
Rua Luiz Simões, 15

### ANTIGO VIOLA

Praia da Rocha  
Magnifica situação.  
Serviço de mesa primoroso.  
Marcam-se alojamentos

O Proprietario,  
H. B. de Vasconcelos

## Boa-Vista

o melhor dos vinhos de mesa  
José de Gambôa Bandeira de Mello  
PORTIMÃO

## Azeites Nacionaes

Garantidos, puros d'oliveira, por analyses officaes  
Fabricação esmerada de moderna instalação com os mais perfeitos maquinismos  
AMERICO DA CRUZ L. DA  
EXTREMOZ

Tipos especiais para conservas:  
Marca A V n.º 1 (branco) acidez maxima 0,3  
> A V > 2 (natural) > > 0,6  
> A V > 3 > > 0,9

Tipos especiais para consumo:  
Filtrados, acidez de 1,5 a 5 graus

Representantes em Faro, Olhão, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão:

### GRAÇA & MARTINS, LIMITADA

Rua Vasco da Gama, 81 — FARO

## Farinhas e sementeas

DAS FABRICAS

Moinhos Reunidos, L. DA

## SABÕES

DA FABRICA

DIAS FERREIRA, L. DA

Ótimas qualidades — Os melhores preços

DEPOSITARIOS:

GRAÇA & MARTINS, L. DA

Rua Vasco da Gama, 81

FARO 532

TINTAS DA MARCA

## ATLANTIC

da

Fabrica Lusitana de Tintas e Vernizes, Ld.ª, de Lisboa, para navios e todas as demais applicações.

Agentes depositarios:

Honrado & Honrado Ld.ª

OLHÃO

### PAPEL DE FUMAR

## “Gallo”

Livros de 120 folhas

Recomenda-se pela sua excellente qualidade e modico preço



LE COQ FRANÇAIS

## Todos os Lavradores e Cultivadores

Devem preferir para seu proprio interesse, as charruas e utensilios de lavora, da acreditadissima fábrica de

DUARTE FEBREIRA & FILHOS, do Tramagal

A' venda na:

OFICINA DE JOSÉ DE SOUSA E SILVA

Estrada de Alportel, 33

Telefone n.º 231

FARO

Sempre grande quantidade de charrua e accesorios em STOK

Fazem-se fornecimentos para todos os pontos da provincia com a maior rapidez

### PREDIO EM LOULÉ

Vende-se, devoluto, com a chave na mão. Tem 15 compartimentos e grande quintal. Informa em Loulé José Féria Domingues.

### Lipobiase

Producto rico em itaminas  
A experiencia demonstra a vantagem do seu uso como um tonico de vigor incomparavel.

### CLINICA POPULAR

para as classes trabalhadoras  
Direcção do Dr. Silva Nobre  
Consultas, pensos, injeções, cura das hemerroides, proclentes pelas injeções esclerosantes e TRATAMENTOS DE DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS  
Rua Conselheiro, Bivar, 34 (Rua do Chiado)  
A's 20 horas (8 da noite)

### Camionete REO de 2.000 quilos

Vende-se em boas condições. Dirigir ao Stand DE SOTO, R. da Marinha, 23 — Faro.

### MOTOR A GASOLINA

5 H P adaptavel a qualquer uso, vende-se: informa José Avelar Barbosa.

### Propriedade

Vende-se, de sequeiro e regadio, com casas para o dono e caiseiro, no sitio de Amaro Gonçalves, freguezia da Luz de Tavira.  
Facilita-se parte do pagamento, ao juro da caixa geral.  
Quem pretender dirija-se a João Pedro Maldonado, na mesma propriedade.

### Explicações

Professor absolutamente competente e com muita pratica, dá explicações, podendo ir a casa. Preços módicos.  
Informações: R. Francisco Barreto n.º 27, ou Chefe do Pessoal Menor do Liceu.

### MARMELEIROS E AMENDOIRAS

Arvores bem formadas, vende qualquer quantidade José Marim Teixeira — Quinta da Campina — FARO.

### Vende-se um moinho de vento

Em bom estado e arrancam-se trez courelas com amendoeirás, figueiras e pastagens, perto de Alcutim. Tratar com Antonio da Encarnação Valente, Estrada da Circunvalação — BEJA.